

# Os três elementos

Cerimônia realizada com conceitos culturais do povo Celta traz fogo, água e terra para os elementos decorativos

Texto: Estela Cotes Fotos: Rafael Cusato

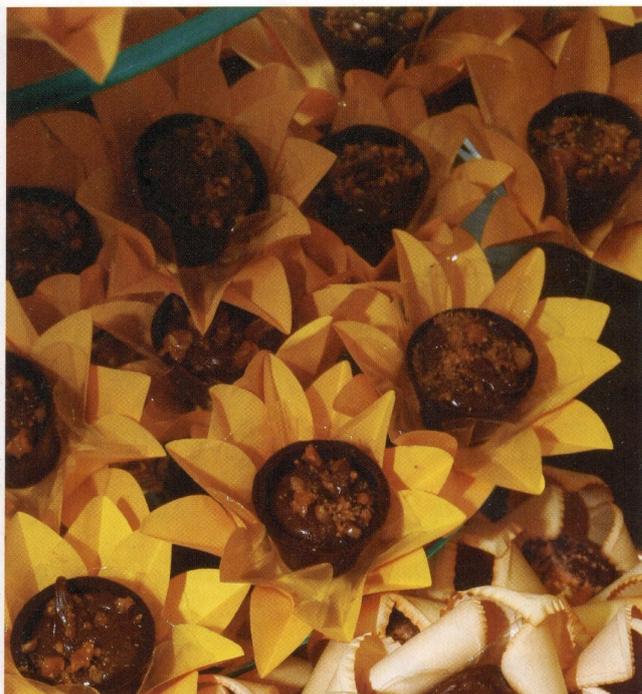
Um casamento embasado no rito nupcial do antigo povo Celta é marcado pela valorização da palavra e pela participação das pessoas mais queridas do casal. Semelhanças à parte com cerimônias de outras crenças, nesta, cada casal celebra a união à sua maneira, de acordo com o seu perfil. O toque contemporâneo e moderno dos noivos influenciou na escolha da decoração do altar e da festa, realizados no mesmo espaço. Desde o princípio ficou definido que a cenografia seria guiada pelos elementos terra, fogo e água, a pedido da noiva.

A nave foi cercada por bols (bolas em vidro) sob um pedestal marrom, preenchidas com água e flores amarelas, do tipo callas. O arranjo representou a terra, a água e o fogo. O altar deveria ter bastante espaço, por isso, a solução foi colocar voile bege com dourado e um painel de galhos secos trançados ao fundo. Para o salão da festa, Marina Kfourri, responsável pelo projeto de cenografia, trabalhou com a natureza nas cores das mesas. “Explorei nas texturas das toalhas, tons mais para o terra e o verde-folha, usando tecidos como o xantungue marrom e adamascado”. As mesas redondas e o jogo das cores deram movimento ao ambiente preenchido com flores nos tipos gringold, rosas-spray na cor rosa-bebê e amarelo, alstroemérias, ipéricos, chás e brotos. Na mesa de doces, também prevaleceram o amarelo, o laranja, o terra e o ocre, porém em tons mais claros para destacar as forminhas. “Esta mesa não precisa necessariamente seguir as cores do restante da festa. É um destaque com o qual podemos brincar mais”, dica dada pela decoradora. •





## núpcias e costumes



Na decoração foram privilegiadas cores fortes como amarelo, laranja, terra e ocre, contrastando com os tons mais claros. Na mesa de doces, destacaram-se as forminhas, como na foto acima. As mesas dos convidados receberam arranjos de diferentes tamanhos para dar movimento ao ambiente em que se explorou texturas nas toalhas, com tecidos como o xantungue marrom e o adamascado na cor fendi.





### sirva-se!

#### Hour d'oeuvres

- Carpaccio na torrada
- Minibatatas no sal grosso com cream cheese e picanha defumada
- Canapé de camarão
- Barquetes de shitake
- Folhado de provolone com damasco
- Polenta recheada com ragu de vitela
- Bobó de camarão
- Miniquiches de brie com alcachofra
- Minitortas de fungi
- Bacalhau com purê de banana-da-terra
- Torteli ao molho de fungi
- Escondidinho de carne-seca
- Camarão empanado

#### Entrada

- Estrela de massa folhada com frutos do mar

#### Réchaud

- Agnolotti de maçã e queijo-de-minas
- Ravióli de queijo brie e rúcula ao molho napolitano
- Risoto com tirinhas de filé-mignon e shitake

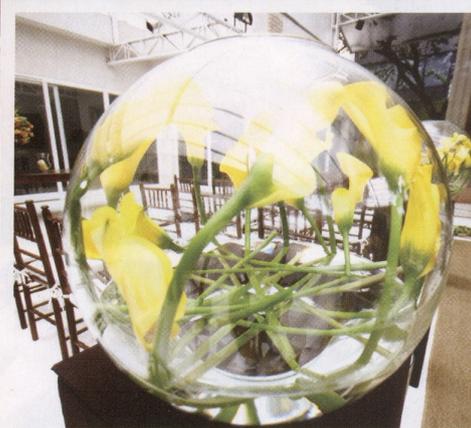
#### Sobremesa

- Profiterólis com sorvete de creme, calda de chocolate e farofa crocante

## núpcias e costumes



O caminho que levou a noiva até o altar, criado dentro do próprio espaço, estava cercado por bolls com flores amarelas do tipo gringold (*acima*). A cerimônia realizada seguindo os preceitos do povo Celta deveria remeter aos três elementos da natureza: água, terra e fogo. A solução da decoração estava nos detalhes, como na imagem *abaixo*. O baú guardava cartas escritas por cada um dos noivos, lidas durante a cerimônia. Nelas, eles falavam sobre o que cada um representava para o outro. As quatro velinhas simbolizavam o fogo e a chama da paixão.



### produção

**Local:** Espaço Traffô  
**Convidados:** 280 pessoas  
**Bufê:** Odila Hoehne Gastronomia  
**Iluminação, ambiente e som:** FGProduções  
**DJ:** Rodrigo Medeiros  
**Flores:** Rosacravo  
**Decoração e cenografia:** Marina Kfourri  
**Móveis:** Complements  
**Paisagismo:** Bilão  
**Lembrancinhas:** Jolie by Chris  
**Bartenders:** Cocktailaria  
**Doces, bolo e bem-casados:** Adora Doces  
**Assessoria:** Sylvia Queiroz  
**Fotos:** Luciana Cássia  
**Filmagem:** Maíra Preto  
**Videojornalismo**

